

METODOLOGIAS INOVADORAS NO ENSINO DA QUÍMICA

Daniela Pereira da Silva¹
Lorrane Rocha da Silva¹
Michele Bomfim dos Santos¹
Liziane Martins²
Ivo Fernandes²

Este relato de experiência é resultado de uma intervenção realizada em duas turmas de terceiro ano, contendo 15 (turma A) e 20 alunos (turma B), em um colégio estadual da cidade de Teixeira de Freitas no Estado da Bahia. Esta teve como objetivo promover a aprendizagem dos alunos por meio da inovação pedagógica no ensino de química, com ênfase na utilização de experimentos. Isto por que a aprendizagem em ciências podem ser realizadas através de atividades experimentais, se forem contextualizadas e mediadas pelo professor de maneira a evitar que a relação teoria-prática seja transformada numa dicotomia. A demais, os experimentos em química são ferramentas para explicitação, problematização e discussão dos conceitos, criando condições favoráveis à interação e intervenção pedagógica do professor de modo que eles possam discutir tentativas de explicação relacionadas aos conceitos científicos. Diante disso foi promovida a intervenção de forma a promover uma interação entre os alunos e pressupostos práticos de química, onde os alunos foram ao laboratório multidisciplinar da escola, pois entende-se que neste espaço propicia-se aos alunos uma vivência e manuseio de instrumentos, que lhes permitem conhecer diversos tipos de atividades, podendo estimular-lhes a curiosidade e a vontade em aprender a vivenciar ciência. No entanto, não é suficiente “usar o laboratório” ou “fazer experiências”, podendo mesmo essa prática vir a reforçar o caráter autoritário e dogmático do ensino de Ciências e, também, descaracterizar o empreendimento da Ciência. Assim, optamos por fazer uma abordagem dinâmica através de experimentos dos fenômenos químicos (que alteram a composição química da matéria) e os físicos (aqueles que não alteram sua composição química). Assuntos esses que foram trabalhados pelo professor em sala. No laboratório houve a possibilidade da participação de todos os alunos de forma que os mesmos identificassem qual o fenômeno estava ocorrendo. Após o término das experiências os alunos responderam perguntas com a finalidade de verificar se os mesmos conseguiram entender o conteúdo e sua importância no cotidiano. A metodologia utilizada para a avaliação dos alunos baseou-se no conhecimento prévio do conteúdo onde o professor aplicou um questionário sobre os fenômenos químicos e físicos. Na turma A 12 alunos conseguiram identificar qual fenômeno estava ocorrendo e citaram em um relatório que a intervenção facilitou o processo de ensino e aprendizado. Na turma B, dos 20 alunos, 18 obtiveram os mesmos resultados dos encontrados na turma A. Os alunos não mencionados tiveram dificuldades em relacionar os experimentos e os assuntos abordados pelo professor em sala. Diante do exposto nota-se que a utilização de didáticas inovadoras é importante no ensino de ciência, pois facilita a aprendizagem e promove uma maior interação entre professor, aluno e todo processo educacional que ocorre em sala de aula.

Palavras-Chaves: Experimentação; Ensino de Ciência; Fenômenos físicos e químicos.

- 1 Graduandos de Ciências Biológicas, UNEB/DEDC-X, Teixeira de Freitas, BA. Bolsistas PIBID/BIOLOGIA. Bolsista Capes. Email: danielapereirasilva787@hotmail.com
- 2 Professore da Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus X, Teixeira de Freitas/ BA. Coordenadores do PIBID/BIOLOGIA. Bolsistas Capes. Email: lizimartins@gmail.com